



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº 08/2022.** Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às
2 nove horas, teve início a uma reunião ordinária do COMBEA, (Conselho Municipal de
3 Proteção e Bem-Estar Animal), na casa dos Conselhos de Irati, com os membros do
4 Conselho e mais alguns convidados a estarem presentes. Fabiana apresentou a
5 seguinte pauta: - Aprovação da Ata nº07- Apresentação dos grupos das protetoras
6 independentes a pedido da Bernadete na reunião anterior e falou que chamou a
7 Guanaíra para representar o grupo citado. Falou a respeito da caixa de doação que foi
8 colocado na Expolrati, mostrou que ainda está lacrado. Andreia Leite se propôs a levar
9 para arrecadação em sua Academia até a próxima reunião. Fabiana explicou que
10 quando abrirem a caixa, todo o dinheiro será revertido para compras de rações. Na
11 sequência Fabiana leu a solicitação, a qual foi encaminhada para o auxílio na
12 intermediação de diálogo entre o grupo de protetoras independentes dos animais da
13 cidade de Irati, movimento social, em prol de animais em situação de vulnerabilidade,
14 representada pela Sra. Guanaíra Fabro e a ONG. S.O.S Amigo Bicho, representada
15 pela presidente Bernadete Joffe, no intuito de promover cuidados e proteção aos
16 animais. Passou a palavra para a Guanaíra, que iniciou sua fala, dizendo da importância
17 da união para trabalharem pela mesma causa, que é os animais. Falou que a melhor
18 maneira, é se associarem a ONG para juntas trabalharem pela mesma causa. Citou que
19 o que agrega é a proteção aos animais, e não e não a instituição que está atendendo.
20 Propôs uma união com a ONG, para poderem atender ainda mais animais. Explicou que
21 as protetoras desses animais, são um movimento social, que lutam por uma causa, e
22 ela é a representante desse grupo. Falou que a intenção não é abrir outra ONG para
23 concorrer com projetos, e sim reformular essa já existente, e trabalharem juntas para
24 melhorar. Citou que em alguns lugares, já há a intenção de tornar essas pessoas que
25 trabalham por essa causa, como profissionais nessa área. Citou também que a cidade
26 de Irati, é uma das únicas cidades brasileiras que já tem um carro próprio para a ONG.
27 Falou que o Secretário Dr. Wagner e a Fabiana, presidente do Conselho, os
28 conselheiros, e os protetores independentes, estão se dedicando imensamente para
29 ajudarem, todos como apoiadores da mesma causa. Citou que críticas todos recebem,
30 porém não será por isso que deixariam de cuidar dos animais, pois não almejam a fama
31 e sim salvar animais. A sua solicitação foi direcionada para se associarem a ONG, S.O.S
32 Amigo Bicho. Fabiana agradeceu a sua fala e pediu para a Bernadete se manifestar a
33 respeito. Bernadete iniciou dizendo que antes dela assumir a ONG, ela já fazia serviços
34 voluntários atendendo animais com recursos próprios. Falou que assumiu esse cargo
35 de forma pensada, porém não tem apoio do poder público. Disse também, que como
36 eles estão se disponibilizando a ajudar e fazer parte da ONG, poderão fazer escalas
37 para limpeza. Explica que infelizmente não é só resgatar e levar para o abrigo, porque
38 não tem mais nem lugar lá para tantos animais. Precisa analisar como será feita essa



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

39 união. Falou que o estatuto está sendo reformulado e serão estabelecidos os critérios.
40 Fabiana perguntou se as protetoras podem fazer parte, votar e eleger uma nova
41 diretoria. Bernadete falou que a intenção é que todos façam parte e todos possam
42 colaborar. Fabiana falou que com essa união, facilitará muito para o Conselho na
43 questão de conflitos desnecessários. Fabiana reforçou a pergunta se essas protetoras
44 podem se associar a ONG. Bernadete colocou que a Fabiana incitou no grupo de
45 denúncias, às pessoas a falarem, não da ONG, mas de sua pessoa. Acha necessário
46 ver quem são essas voluntárias que querem entrar para a ONG. Fabiana interferiu
47 dizendo que o assunto não é esse, porém Bernadete disse que estão falando sim, de
48 pessoas que não são afetivas a ela. Houve a interferência da Magda, que falou que
49 quando foram feitas as reuniões, a auditoria interna da prefeitura buscou os associados
50 da ONG, no intuito do repasse da subvenção, e foi vistoriado, verificado e encaminhado
51 para o tribunal de contas, que de acordo com o Estatuto da ONG, somente cinco
52 pessoas fazem parte dessa instituição legalmente e documentalmente na atualidade.
53 Como se trata de uma organização privada, a Bernadete teria que levar esse assunto,
54 para os demais associados integrantes da ONG, decidirem conjuntamente. Falou que
55 sozinha ela não pode resolver. Carla citou que alguns associados não têm mais tempo
56 para se dedicar a essa causa, porém falaram que são responsáveis e ainda assinam
57 pela ONG. Sugeriu que a Bernadete conversasse com os demais associados a respeito
58 do que a Guaníra falou, porque a partir do momento que registrar em ata, assinarem e
59 votarem, essas, poderão participar e serão incluídas como membros da ONG. Falou
60 que precisa aparar as arestas e seguir a caminhada. Falou também que quando as
61 pessoas não têm o vínculo documentado são apenas voluntários e assim, ajudam
62 quando podem. Sugeriu que façam essa reunião mediada pelo Conselho. Ficou
63 acertado que o Conselho irá marcar uma data apropriada para todos. Carla perguntou
64 se em sete dias a Bernadete consegue ter essa conversa com os demais associados
65 da ONG. Sugeriu também que se caso não puderem comparecer na reunião, poderão
66 encaminhar uma declaração assinada, sobre sua posição a respeito do assunto.
67 Fabiana falou que precisam de muitos esclarecimentos, que irão pedir por escrito ao Sr.
68 Prefeito, da Procuradoria, da Guarda Municipal, para que se manifestem. Como opinião
69 própria Fabiana falou que a Secretaria foi criada de maneira muito precária, pois o Dr.
70 Vagner não tem nem estrutura para trabalhar. Perguntou, qual seria a função dessa
71 Secretaria, do próprio Conselho se estão sem nenhum apoio? Falou que já estão
72 utilizando recursos próprios para poderem trabalhar. Carla sugeriu que ao
73 encaminharem essas solicitações, que se coloque um prazo para resposta em caráter
74 de urgência. Fátima falou que fez um ano em julho, que tiveram essa reunião com o
75 prefeito. Fabiana citou que da reunião passada ela já havia encaminhado ofício e ainda
76 não obteve resposta. Sugeriu também que se alguém tiver alguma solicitação a fazer
77 pode encaminhar para ela. Citou a solicitação da Aline Duglos que é um caso urgente



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

78 e que passará para o Dr. Vagner. A respeito do castra- móvel, Dr. Vagner falou que foi
79 acertado o contrato com a Campo Real, só estão aguardando a aprovação do CRMV
80 (Conselho Regional de Medicina Veterinária). Citou que uma parte dos recursos, será
81 investido em materiais, porém, como é recurso Federal, precisa esperar passar o
82 período eleitoral, mas que já têm esse dinheiro. Fabiana indagou a respeito dos
83 atendimentos emergenciais. Dr. Vagner falou que já foi assinado e encaminhado para
84 licitação. Nesse projeto precisa aprovar todos os requisitos para liberação, como:
85 trabalhos em escola, onde o profissional ficará, quais são esses profissionais, quais
86 materiais serão usados. E essa avaliação acontece uma vez por mês. Explicou que a
87 parceria com a Campo Real não se dá por contratação e sim pelo tempo que ficarão
88 aqui. Falou que há toda uma burocracia a ser seguida, que não há falta de
89 responsabilidade do gestor, porém precisa ser respeitado todas as etapas para a
90 organização. Foi colocado que em relação às políticas públicas para animais em
91 vulnerabilidade, a situação de castração é uma prioridade. Falaram também a respeito
92 do senso, com isso direcionaria as prioridades para o momento. Perguntaram também
93 quais seriam os critérios para a castração desses animais. Dr. Vagner respondeu que é
94 pelo cadastro Único, e já estão fazendo o senso por bairro. Todo mês será preciso
95 apresentar relatórios para a CRMV. (Conselho Regional de Medicina Veterinária). A
96 princípio, para esses critérios, será para quem recebe até dois salários mínimos, porém
97 em alguns casos específicos, poderão passar pela aprovação do Conselho. Fabiana
98 falou que em relação a ração, para que se tenha alguns critérios como responsabilidade
99 por exemplo, para o recebimento da mesma. Dr. Wagner falou que a respeito da ração,
100 como houve polêmica, ele sugere que o Conselho se responsabilize pela distribuição.
101 Toda a doação vai para o Conselho e depois o Conselho é quem vai definir os critérios
102 para a distribuição. Fabiana passou para o próximo tema da reunião, que é a respeito
103 da cãominhada. Ela falou que ficou decidido que a doação seria feita pela quantidade
104 de animais. Explicou que o Dr. Wagner fez o cálculo e repassou para a Polícia Militar
105 para fazerem a distribuição. Na sequência, passou a palavra para a Bernadete se
106 posicionar a respeito da cãominhada, pedindo bom senso com as palavras, pois
107 “lavação de roupa suja”, será feita na polícia. Bernadete esclareceu que quando foi
108 chamada pela Polícia Militar para tratarem desse evento, a primeira pessoa com quem
109 ela conversou, acertou que a doação de ração seria somente para a ONG. Depois, na
110 próxima reunião que teve do Conselho, a Fabiana falou que conversou com o Major, e
111 acertou outra coisa, porém ela não teria sido comunicada, e soube através do Conselho.
112 Da divisão das rações ela questionou o porquê que a Dona Josélia ou para a Dona Aline
113 que tem quarenta e cinco cães não receberam, e uma voluntária que tem um pit bull,
114 lhasa e shih tsu, recebeu. Falou que a Carla que distribuiu as rações, disse que ela
115 entregou conforme o que estava estabelecido para entregar, porém, falou que já
116 entendeu que as voluntárias independentes também podem receber. Fabiana pediu a



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

117 ela para dizer o que ela havia falado que iria fazer. Bernadete respondeu, falando que
118 não sabe se ela assumirá ou não, mas que “literalmente já estava de saco cheio de
119 tanto que infernizam”, disse que não foi ela que iniciou esse processo, que já pegou em
120 andamento, não sabiam o que haviam combinado com a Bernadete, e que a vontade
121 dela, era ‘jogar tudo em um barranco’. Bernadete falou que só estava afirmando o que
122 ela falou, se ela vai dizer ou não, isso não é problema dela. Fabiana falou que a respeito
123 dessa questão, ela não tinha muito a falar, porque isso será resolvido em outra instância,
124 porque o Conselho não é para esses fins. Esclareceu que ela mesmo foi falar com o
125 Major, repassou a todos, porque essa é função do Conselho. Falou que o Conselho veio
126 para ser justo e atender a todos os animais da cidade de Irati, e foi isso que buscaram
127 com o pedido da divisão da ração. Falou que a Bernadete pediu que 50% da ração
128 ficasse para a ONG, devido a história, a luta, e foi aceito e atendido. Quanto a questão
129 do lhasa, entra na questão que ela pediu ao Dr. Wagner para fazer os critérios. Explicou
130 que a distribuição da ração, não foi feita por ela (Fabiana) e nem pelo Dr. Wagner. Foi
131 feito pela Polícia Militar. Eles começaram a distribuição antes que o Dr. Wagner tivesse
132 repassado ou no momento que passou. “Então, nós COMBEA, eu Fabiana Godoy
133 Rocha, Dr. Wagner Bida, nós não temos nenhuma responsabilidade na distribuição da
134 ração”. A Polícia Militar, ainda fez o favor de distribuir a ração, que também não era
135 responsabilidade deles, afirma Fabiana. Foi questionado, como eles tinham nomes.
136 Fabiana falou que o Dr. Wagner passou, porque essa distribuição era pública. Na
137 sequência, Guanaíra pediu para fazer uma parte. Ela falou que para ela, “cachorro é
138 cachorro e não marca de carro”. Não interessa se a protetora tem um Rottweiler, um Pit
139 Bullou um Dalmata. Falou que ela já recolheu um Dalmata que abandonaram por estar
140 velho. Já acolheu um Cane Corso que nasceu com erro de pelagem e também
141 abandonaram. Citou algumas marcas de carros e falou que não se pode comparar com
142 cachorros. Citou que tem quinze Vira-Latas e um de raça, todos que pegou aqui em
143 Irati. Não é porque ela é protetora que pode acolher somente Vira-Latas. Bernadete
144 falou que não é essa a questão e sim porque foi dado rações para duas voluntárias da
145 ONG. Fabiana falou que elas pediram. Guanaíra falou que elas também trabalham.
146 Fabiana relatou como aconteceu: “Quando estávamos na câminhada, a Andreia e a
147 Fabiana conversaram comigo em particular, eu perguntei se elas também recebiam e
148 se precisavam, que também tivessem direito a receber ração, porque elas afirmaram
149 que a Bernadete não fazia a distribuição para elas e não fazia a distribuição. Atendendo
150 a conversa que teve com elas, pegou os dados, quantos animais, endereço, telefone e
151 repassou para o Dr. Wagner. Bernadete colocou que nem ela e nenhuma outra
152 voluntária recebem ração. Citou que a Dona Aline não recebe ração, há dois anos já.
153 repassou para o Dr. Wagner. Bernadete citou que a Dona Aline não recebe ração, há
154 dois anos já. Falou que ela não tira da ONG para distribuir para outras pessoas. Fabiana
155 falou que elas também merecem, porque ficaram o dia todo trabalhando. Bernadete



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

156 falou que entendeu. Fabiana repetiu que isso iriam resolver em outra instância. Carla
157 falou que todo cachorro precisa ser atendido, independente de quem está cuidando,
158 porém precisa ter cuidado, porque tem pessoas de fora querendo ajudar, e se esses
159 embates continuarem irão perder parceiros, como o caso da Polícia Militar. Bernadete
160 falou que não reclamou nada com eles. Carla disse que devem tomar cuidados com os
161 grupos de watts, porque podem estar num momento de revolta e se colocarem em
162 dificuldades. Precisa ser revisto e pensar em acertar. Falou que precisam de políticas
163 públicas para que seja feita essa distribuição. Falou que sabe das dificuldades que se
164 têm, que precisam cobrar a reforma que foi prometido para a estrutura da ONG. Fabiana
165 falou que o Dr. Wagner não tem responsabilidade pela maneira, pela qual foi feita a
166 distribuição das rações, que as críticas contra a Fabiana e o Dr. Wagner começaram
167 nos grupos públicos. Falou que não admite que usem o nome do Conselho para coisas
168 erradas. Afirmou que irá tomar as devidas providências. Falou que o Conselho fez sua
169 parte e que ela irá fazer um Boletim de Ocorrência contra a Bernadete. Bernadete pediu
170 melhores esclarecimentos do que Fabiana estava lhe acusando. Fabiana respondeu
171 que está acusando do que ela falou no grupo público. Citou que tem as mensagens e
172 irá pedir para a Bernadete responder na polícia para ela não usar o nome do Conselho
173 ou de qualquer pessoa erroneamente. Bernadete disse que não estava entendendo o
174 que ela estava falando. Interrompendo, Ulisses falou que só alcançarão os objetivos da
175 causa animal, se todos as entidades participantes e integrantes do Conselho,
176 trabalharem em harmonia. Essa harmonia é o valor que irá definir o que todos estão
177 buscando. Falou que somos todos passivos de erros sem exceção. Quando precisar
178 discutir alguma questão que saiu em desconformidade ou de maneira não desejada, ou
179 não imaginada por alguém, isso precisa ser trazido para reunião, onde será feito o
180 apontamento da visão de forma que permaneça as formalidades, porque as palavras
181 mal colocadas, podem tomar uma dimensão muito grande. Precisa ter esse cuidado de
182 separar a pessoa física, do cargo que ela está exercendo naquele momento. Todo e
183 qualquer apontamento, críticas ou sugestões, tem que ser restrita à reunião. Os
184 administradores dos grupos têm que restringir essas mensagens e trabalharem em
185 harmonia. Mesmo que tenha havido um equívoco na distribuição da ração, precisa
186 considerar que o maior valor nesse contexto é a harmonia. Não podemos deixar que
187 uma situação pequena venha prejudicar a harmonia que é o valor institucional bem
188 maior. Temos que ter essa noção, pois todos somos passivos de erros, independente
189 do cargo que ocupam. Em seguida Magda falou que Ulisses só falou o que ela iria pedir
190 como membro do Conselho, principalmente na questão de grupos. Falou que estando
191 de fora dá para ver que está faltando exatamente essa coerência e harmonia pela causa
192 animal. Pediu para a Fabiana que se restringisse em apenas um grupo, para que
193 quando houver algo, todos possam saber. Falou que está participando dessa situação,
194 e que é constrangedor, porque não sabe nem do que se trata e ainda vai envolver uma



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

195 causa policial. Pediu que seja sempre muito transparente para que não ocorra outras
196 situações constrangedoras futuramente. Ulisses falou que quando alguém tem algo
197 pessoal para falar, que seja feito no particular e também não ficar citando nomes,
198 atribuindo uma possível ação ou mesmo um erro. Muitas vezes não se tem nem a
199 intenção em ofender, porém quem está lendo, vai interpretar de maneira individual.
200 Fabiana explicou para a Magda que esses outros grupos foram criados para nomear
201 comissões de trabalhos como, eventos, projetos, de ética, são ações do COMBEA.
202 Falou que na reunião passada foram aprovados esses grupos. Dr. Wagner falou que
203 muitos assuntos precisam ser discutidos pessoalmente, buscando temporizar o que
204 está acontecendo. A interpretação é fundamental. Fabiana falou que o Dr. Wagner está
205 em todos os grupos, pois ela acredita que sua participação é uma das mais importantes.
206 Fabiana pediu para mais alguma pessoa participar do Conselho de Ética, para depois
207 ela tomar as devidas providências e passar novamente essa questão à comissão. Falou
208 que assim como a Carla cobrou a questão das rações, da apresentação dos projetos,
209 quando ela estava em reunião com a Polícia Militar e em conversa com o Dr. Vinicius,
210 ao trocarem mensagem houve divergências, ela assumiu o equívoco e se retratou
211 perante eles. Carla perguntou se há a possibilidade da plenária fazer uma votação na
212 reunião ordinária para substituição ou precisa mudar a lei. Foi colocado que é
213 necessário estar dentro da legislação e que precisa mudar a lei. Fabiana falou que ela
214 mesmo falou que não podia, e esclareceu que no momento que ela cobrou, ela
215 encaminhou os prints e pediu desculpas porque estava nervosa no exato momento.
216 Repetiu que estava errada e não tem problema algum em pedir desculpas. Carla
217 justificou que alguém perguntou a ela, se ela abriu um Conselho para ela mandar. Falou
218 que fundou outro Conselho justamente para não estar na linha de frente. Agradeceu a
219 Magda, dizendo que elas que lutaram para fundar o COMBEA, e que passaram por
220 muitos embates complicados. Deixou aberto, porque se quisesse concorria ao cargo de
221 presidente ou outros. Falou também que não queria nem participar da diretoria, que
222 deixaria para outras pessoas mais novas que estão querendo ajudar nessas causas de
223 proteção animal. Fabiana falou que vai procurar conversar com a Taísa e a Carla da
224 Polícia Militar e que irá formalizar através de um ofício um pedido de desculpas. Eduardo
225 falou que a Taísa e a Carla viriam nessa reunião, porém tiveram outros compromissos.
226 Foi colocado a opinião a respeito da Mel e da ONG, que todos devem se unir pela
227 mesma causa. Falou que não conhece a estrutura da ONG, mas afirma que com cinco
228 pessoas não se consegue fazer nada. Acha de extrema importância a associação das
229 protetoras na ONG. O que está acontecendo em várias reuniões é uma briga de ego.
230 Andreia falou que não adianta ter o castra- móvel se não tiver estrutura para colocar os
231 cachorros depois da castração. Que se precisa ter noção, que se não reestruturar a
232 ONG, que já está legalizada, sozinhos não darão conta de tudo. Foi colocado para
233 esquecerem as brigas e darem continuidade ao projeto. Foi colocado também, que a



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

234 ONG não pode mais receber animais e todas as protetoras estão endividadas. Precisa
235 dar continuidade ao trabalho, porque só falar nas reuniões não vai resolver o problema.
236 Não adianta ter um lugar físico e não ter como manter, assim como não adianta ter mão
237 de obra e não ter onde levar os animais. Não há poder público que agente recolher
238 tanto cachorro da rua e estocar até a morte. Precisa castrar esses animais e fazer feiras
239 de adoção. Precisamos conversar e deixar essas reuniões para decisões. Houve
240 discussões paralelas e depois foi passado a palavra para a Bernadete. Ela falou que a
241 respeito do assunto das denúncias, quer se retratar perante o Dr. Wagner. Pediu
242 desculpas a ele e a Fabiana, falou que aconteceu em um momento que ela estava
243 desestabilizada, pois são tantos casos de denúncias que não se consegue resolver, e
244 tudo isso é muito angustiante para ela. Fabiana aceitou seu pedido de desculpas e falou
245 que esse problema está resolvido. Andreia falou que foi presidente da ONG e faz esse
246 trabalho desde menina, porém nunca foi acumuladora de animais. Falou que acha
247 errado porque não se tem estrutura. Precisa resgatar e depois doar. Quando isso
248 começou a acontecer ela se afastou da ONG. Ela falou que a ONG, precisa de pessoas
249 racionais que resolvam as questões, e não passionais aos animais. Esses animais
250 castrados precisam ser soltos na rua novamente, pois quando está medicado e castrado
251 todos cuidam. Não tem como manter esses animais acumulados dentro de um
252 ambiente, sendo que existe a possibilidade de outros animais virem para outros
253 cuidados nesse local. Em sua opinião esses cachorros são prisioneiros. Os bravos sim,
254 poderiam estar fechados. Dr. Wagner falou que faz dez anos que ele faz esse projeto
255 para o CRMV (Conselho Regional de Medicina Veterinária) e citou que o CRVM não
256 libera recursos para acumulação. A castração, no projeto só será realizado, se após o
257 procedimento, tiver alguém para cuidar nos próximos dias, porque não tem onde deixar
258 esses animais, e eles serão responsáveis pelo mesmo, nesse período de recuperação.
259 Precisa ser castrado e soltado na sequência. Citou o exemplo de animais que são
260 atropelados e precisam amputar uma perna. Esses animais precisam de um espaço e
261 cuidados. Foi falado que esse é um problema da comunidade e não da ONG. Todas as
262 pessoas deveriam ajudar e se conscientizar dos cuidados para com eles. Houve uma
263 discussão paralela a respeito do assunto. Andreia, finalizou dizendo que levou vários
264 projetos em várias gestões. O projeto completo de um Centro de Zoológico e castração
265 principalmente. Porém esses projetos somem. Desde a gestão do Prefeito Toti ela vem
266 buscando isso. Foi colocado que nessa gestão do Jorge Derbli, foi a que mais tem
267 avançado nessas conversas, porém tem muita coisa ainda a se fazer. Belmiro falou que
268 não estão sendo discutidos pelo Conselho, a guarda responsável de animais. Pode
269 fazer todas as ações, porém se não tiver a consciência, nada será resolvido. Teria que
270 convidar a Secretária de Educação, fazer palestra nas escolas e conscientizar as
271 crianças primeiramente. Houve várias discussões a respeito. Voltando a fala, Belmiro
272 continuou colocando sua opinião a respeito das denúncias. Se faz necessário agir de



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

273 forma racional, porque precisa ter capacidade para acolher esses cachorros. Fabiana
274 falou que o Dr. Wagner pediu uma reunião junto ao grupo de denúncias, porém não
275 houve avanço. As pessoas fazem a denúncia e acham que o Conselho é negligente.
276 Foi colocado também que muitas vezes ao averiguarem as denúncias, não condiz com
277 a situação que foi colocada. E também a respeito das denúncias, cabe a resposta a
278 quem fez a denúncia, e não aleatoriamente como cobram essas respostas. Na
279 sequência foi passada a palavra para o Dr. Eduardo que agradeceu a vereadora
280 Teresinha, por estar ativamente participando e aproveitou para fazer um pedido para
281 ela levar até a Câmara de Vereadores esses projetos. Citou que as motos são meios
282 de transporte bem mais em conta, o qual, a Guarda Municipal poderá utilizar como
283 veículo na fiscalização de denúncias dos animais. Outra coisa que foi colocado, é que
284 há sempre uma discussão que a Guarda Municipal fala que não é de sua competência
285 certos afazeres. Houve uma discussão paralela sobre esses assuntos. Foi perguntado
286 quando chegarão os materiais de informação, porque assim que tiverem os mesmos
287 em mãos, poderão trabalhar com formações dos professores. Dr. Wagner falou que as
288 cartilhas também dependem da aprovação do CRMV, (Conselho Regional de Medicina
289 Veterinária) para construção de um material definitivo. Fabiana falou que vai colocar a
290 representante da Educação do Conselho no grupo dos projetos e aproveitou para
291 agradecer a Secretária de Educação que sempre estão representando com as
292 participações. Passou a palavra para a Teresinha, que falou que os vereadores não
293 podem criar projetos que onerem o Município. Houve discussões paralelas e a respeito
294 do COMDEMA, e perguntaram porque parou o projeto das rações. Em seguida Carla
295 falou que dois conselheiros pediram vistas, porque está esbarrando na lei do fundo do
296 Meio Ambiente. Citou que existe uma lei que foi criada pelos vereadores da cidade de
297 Curitiba, que saiu do Conselho Animal para a Câmara dos vereadores. Eles aprovaram
298 a lei para que houvesse um direcionamento de recursos à causa animal. Pode-se criar
299 projetos, porque quem pode trazer recursos dos Deputados Estaduais, são os
300 vereadores, explicou que não precisa onerar o município. Citou que a Teresinha pode
301 dizer que tem um projeto vindo do Conselho, pedindo para que seja ponte ao Governo
302 Estadual, para que possam liberar esses recursos pela Câmara de Deputados, para a
303 Secretaria de proteção animal. Houve uma discussão paralela e em seguida a Carla
304 falou que os vereadores têm esse poder para solicitar através de projeto do Conselho.
305 Fabiana colocou que já foi feito um pedido de fundo Municipal do Conselho de Proteção
306 Animal, porém até o momento não obtiveram resposta. O Conselho quer trabalhar, mas
307 estão limitados ao Executivo. Teresinha fez uso da palavra novamente, falando que ela
308 e o vereador Alcides, fazem parte do Conselho para lutarem juntos. Citou que ela havia
309 solicitado para o Município um intérprete de libras. Levou para o Conselho de Pessoas
310 com Deficiência, e após o Conselho entrou com esse projeto ao Executivo. Falou que
311 no próximo Concurso Público será programado para contratar esse profissional. Foi



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

312 também encaminhado para o Conselho de Educação. Houve essa necessidade e tem
313 essa demanda. A partir do momento que os projetos chegam até os vereadores, eles
314 podem lutar por esses objetivos. Se dispôs a estar junto em conversa com o Executivo,
315 mostrando as necessidades, e também a apresentar esses projetos aos vereadores,
316 para juntos poderem lutar pela causa animal. Falou que estão para ajudar, porém os
317 projetos precisam partir dos Conselhos. Colocou também que já está há dez anos em
318 Associação, sabe como funciona. Precisam do poder público e de parcerias. Falou que
319 a Polícia Militar já fez várias ações destinando recursos e dividindo as arrecadações
320 com outras instituições. Falou que pode estar havendo alguns conflitos de ideias, mas
321 todos precisam unir forças para ajudar e não podem dispensar essas parcerias para
322 não ficarem sozinhos novamente. Fabiana falou que como ela chegou depois, repassou
323 que nessa reunião foi feito o pedido das protetoras de animais para se unirem a ONG,
324 para que não haja mais essas divergências de divisões, e que também não aconteçam
325 mais essas situações desagradáveis. Concorde que as protetoras devam fazer parte da
326 ONG e se unirem para lutarem juntas. Na sequência Guanaíra falou que querem se
327 associar à ONG, e não só ser voluntárias. Querem batalhar e criar projetos juntos,
328 ampliar e reestruturar essa ONG já existente. Se não for para trabalharem juntas,
329 fundarão outra ONG, pois o movimento pela causa animal, não pode parar. Fabiana
330 citou que não concorda em abrir outra ONG, ela é favorável que a ONG se fortaleça
331 com pessoas novas que querem ajudar e trabalhar. Bernadete falou que a ONG, não
332 tem somente cinco pessoas como foi citado. Explicou que são cinco pessoas que fazem
333 parte da subvenção dos documentos. Foi colocado que não adianta ter ONG, sem
334 nenhuma estrutura e não poder colocar mais animais nesse ambiente. Falou-se também
335 da sujeira que fica entre uma limpeza e outra. Bernadete falou que é fácil falar quando
336 não estão calçando o sapato. Sugere uma reunião para tratarem somente dos assuntos
337 da ONG. Uma das fundadoras da ONG, pediu licença, para falar da importância da
338 união pela causa animal. Lamentou a discórdia que está acontecendo. Falou que
339 estamos nesse planeta para nos entendermos e em poderem empurrar a ONG para a
340 frente. Fabiana tomou a palavra novamente, falando que irá marcar uma reunião
341 específica para tratarem da atualização da lei Municipal nº4935, que fala sobre a
342 questão animal. Falou que o Antônio foi o único que mandou algumas alterações. Falou
343 também que encaminhará no grupo geral essa lei, e gostaria que todos fizessem as
344 suas colocações e que possam tratar exclusivamente desse assunto em outra reunião.
345 O Dr. Eduardo falou que mandará no grupo de projetos e vão trabalhando
346 paralelamente. Também marcará uma reunião específica com a Bernadete e a
347 Guanaíra, somente para falar sobre a união de quem ama os animais. Deixou aberto à
348 participação do Conselho, pois esses membros não tem a obrigação de participarem
349 nesse caso, porém, sobre a lei é importante a presença de todos. Também convidou a
350 vereadora Teresinha para participar dessa reunião. Antes de finalizar, passou a palavra



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL**

LEI 4935/2021

**Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR**

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

351 para a Fátima que falou a respeito de um projeto que a Assistência tem, de limpeza de
352 ruas e praças para pessoas que não tem renda fixa. Podem sugerir incluir nesse projeto
353 a limpeza dos locais dos animais. Também foi sugerido para conversarem com o
354 Conselho da Comunidade para direcionarem mão-de-obra oriundas das penalidades
355 que o fórum repassa aos órgãos competentes. Fabiana agradeceu a todos os
356 participantes e encerrou a reunião, após uma hora, cinquenta e seis minutos e trinta e
357 seis segundos do início. Sem mais nada a tratar, eu Marilene G. Taborda, lavrei essa
358 ata que vai por mim assinada, juntamente com a presidente desse Conselho. Os demais
359 participantes assinarão o livro de registro.